

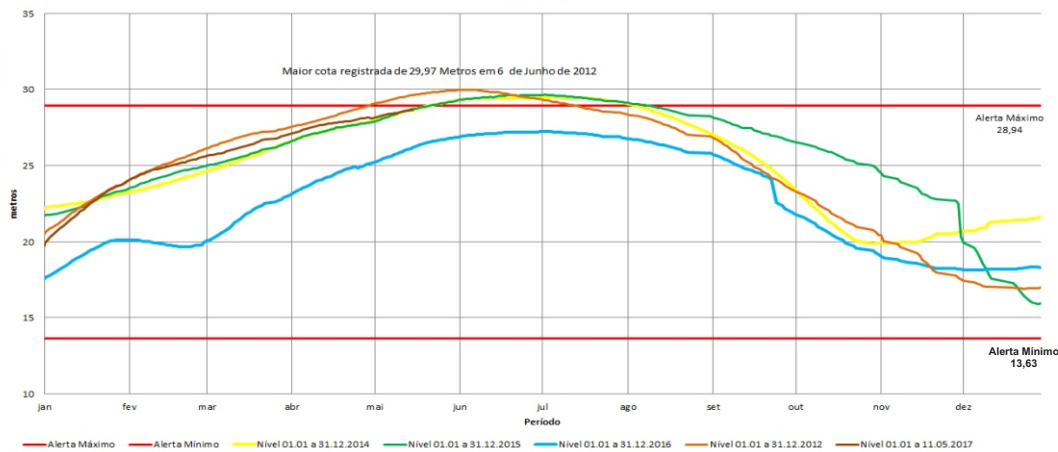
Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 35/2017

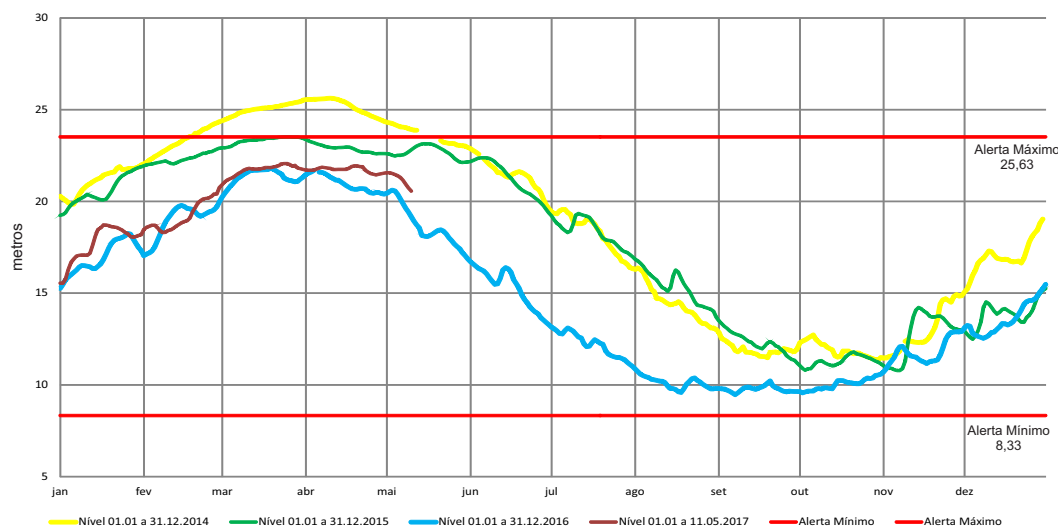
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 12 a 14/05/2017

Rio Negro
Manaus

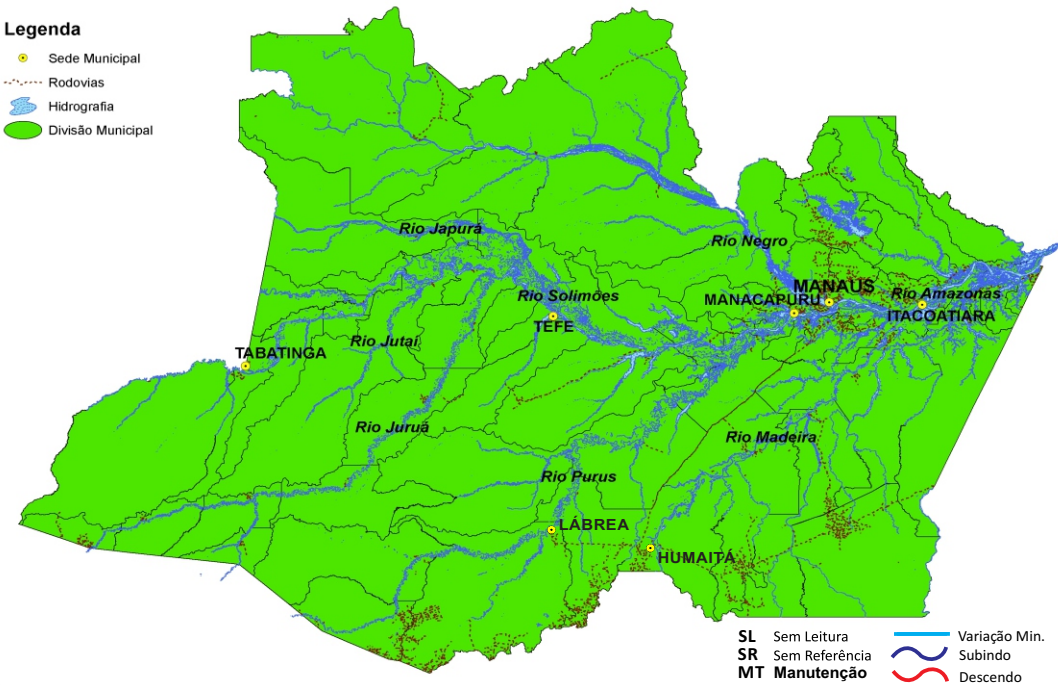


Rio Madeira
Humaitá



Legenda

- Sede Municipal
- Rodovias
- Hidrografia
- Divisão Municipal



O rio Solimões em Tabatinga sofreu variação negativa mínima permanecendo na cota de (1227 cm) em Tefé-Missões sofreu variação mínima positiva de (1 cm); o rio Negro em Curicuriari (SGC) subiu (23 cm), em Manaus sofreu variação mínima positiva de (6 cm) tendendo à cota de alerta; o rio Amazonas em Itacoatiara subiu (1 cm); o rio Madeira em Humaitá desceu (32 cm) e em Lábrea, o rio Purus desceu (12 cm) ao longo do período analisado.

Tabela 1: dados de registro fluviométricos

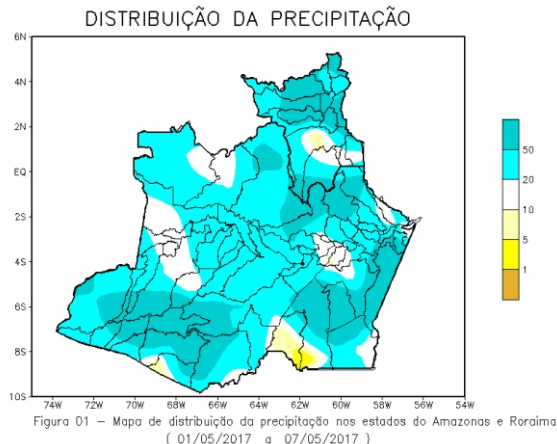
Rio - Localização	Cota(cm)			Variação da Cota (cm)	Cotas Min Max	Status
	Sex 12	Sáb 13	Dom 14			
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	1227	1226	1227	0	231 1382	—
Rio Solimões - Tefé Missões	1426	1426	1427	1	346 1602	—
Rio Purus - Lábrea	1990	1985	1978	-12	386 SR	—
Rio Solimões - Manacapuru	1981	1985	1987	6	495 2078	—
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	1248	1263	1271	23	695 SR	—
Rio Negro - Manaus	2875	2878	2881	6	1363 2894	—
Rio Madeira - Humaitá	2030	2010	1998	-32	833 2563	—
Rio Amazonas - Itacoatiara	1434	1435	1436	2	90 1550	—

Boletim Hidrometeorológico

Boletim Nº 35/2017

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Período: 12 a 14/05/2017



Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre o estado do Amazonas, espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados “Climate Prediction Center NOAA”, processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

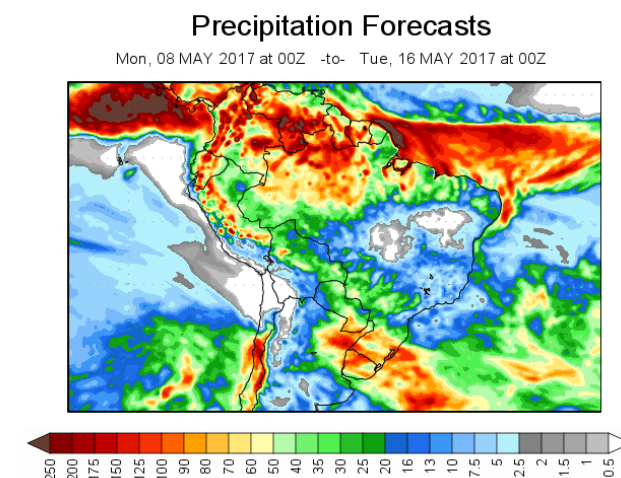
Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva segundo a climatologia são encontrados no Mato Grosso e sul dos estados de Rondônia, Tocantins e Maranhão.

A Figura 01 para o período de 01 a 07 de maio de 2017, mostra chuvas bem distribuídas sobre grande parte do estado do Amazonas, com registros superiores a 50 mm na porção sudoeste e faixa leste (áreas em tons de azul mais escuro). Já os menores índices (abaixo de 10 mm) ficaram restritos a porção sul entre os municípios de Humaitá e Manicoré.

Tabela 2: dados de registros pluviométricos

Rio - Localização	Precipitação Acumulada (mm)
Rio (Alto) Solimões - Tabatinga	15,0
Rio Solimões - Tefé Missões	19,4
Rio Purus - Lábrea	3,4
Rio Solimões - Manacapuru	27,0
Rio Negro - Curicuriari (SGC)	19,8
Rio Negro - Manaus	23,6
Rio Madeira - Humaitá	SL
Rio Amazonas - Itacoatiara	3,8

Os dados de precipitação acumulada da tabela acima, obtidos de Plataformas de Coletas de Dados (PCD's) Telemétricas, registraram eventos significativos de chuvas de 27 mm em Manacapuru; > 23 mm em Manaus; > 19 mm em Curicuriari e 15 mm em Tabatinga no período de 12 a 14.05.2017.



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 08 a 16 de maio de 2017 indica uma intensificação da ZCIT, podendo gerar grandes volumes de chuvas sobre a faixa norte da região Amazônica, principalmente sobre o estado de Roraima, centro-norte do Amazonas e em toda a faixa litorânea dos estados do Amapá, Pará e Maranhão, além de países vizinhos como Colômbia e Venezuela. Para esse período há o indicativo de manutenção da massa de ar seco na porção central do Brasil, o que reduz as chuvas nessa região.